

A MATA, A ÁGUA E A SOCIEDADE

Cesar Pegoraro
(biólogo e educador da Fundação SOS Mata Atlântica) &
Marcelo Naufal (Advogado e ambientalista da
Fundação da SOS Mata Atlântica)

O objetivo da SOS Mata Atlântica é “inspirar a sociedade para proteger e recuperar o bioma”, que não é apenas floresta, é todo um conjunto de relações entre seres vivos e elementos naturais que compõem esses ecossistemas, Água é um desses elementos. Com base nos levantamentos feitos pelos Atlas da Mata Atlântica e MapBiomias, constatou-se que dele restam apenas 24,5%, insuficientes para manter os serviços ambientais básicos, como manutenção local do clima, produção de água, preservação da biodiversidade etc, sendo considerado uma das 10 referências mundiais para restauração, segundo PNUMA e FAO (ONU)⁽¹⁾. Importante frisar que neste bioma vivem 72% da população brasileira e A SOS Mata Atlântica escolheu 5 causas prioritárias para sua atuação: *emergências climáticas, água limpa para todos, proteção do mar, restauração da floresta e valorização de parques e reservas*.

Para a atuação da organização no tema Água Limpa, a SOS tem desde 1993 o projeto Observando os Rios. A metodologia desenvolvida nesse projeto serviu inicialmente para acompanhamento da despoluição do rio Tietê. Comprovada sua eficácia e segurança, desde 2015, está presente nos 17 estados que abrigam o bioma. Trata-se de um modelo de efetivação da Ciência Cidadã, favorecendo a mobilização social local, a participação nas instâncias decisórias (como comitês de bacia e conselhos), ao fomento de iniciativas com vistas a soluções de conflitos e questões locais e à efetivação de outras ações voltadas à educação ambiental.

O resultado da qualidade da água no bioma é mensurado anualmente pela SOS, com base nas coletas e análises mensais realizadas pela rede de grupos voluntários no período de janeiro a dezembro. Foi lançado no último dia da água um relatório institucional (Observando os Rios 2023 - O Retrato da Qualidade da Água nas Bacias Hidrográficas da Mata Atlântica⁽²⁾). Com base em 990 análises, em 160 pontos de coleta de 120 rios e corpos d'água, em 74 municípios, permitiu uma leitura de como está saúde de parte dos rios do bioma.

Desse universo de amostragem, 11 pontos (6,9%) estão com qualidade boa; 120 (75%) apresentaram qualidade da água regular; 26 (16,2%), ruim e 3 (1,9%), péssima. Não houve nenhum ponto com qualidade de água ótima. Portanto, considerando os locais com classificação ruim e péssima, cerca de 18% dos pontos de rios analisados não possuem condições para usos múltiplos da água, como sua utilização na agricultura, indústria, abastecimento humano, dessedentação de animais, lazer e esportes.

O quadro de alerta em relação aos rios da Mata Atlântica persiste há anos, revelando a fragilidade da condição ambiental da maioria dos rios monitorados nos estados do bioma. A qualidade regular da água obtida em 75% dos pontos monitorados demanda atenção especial dos gestores públicos e da sociedade. Indica também a condição frágil dos recursos hídricos, especialmente neste momento de emergência climática, onde a resiliência e fontes alternativas de água precisam estar na prioridade das ações públicas, privadas e sociais.

Dentre os resultados gerados, 106 pontos de análise são comparáveis com o período anterior, entre 2021 e 2022. Tal comparativo, apontou certa estabilidade da média da qualidade da água, com indicativo de pequena melhora: sendo oito pontos com qualidade boa (em 2021 eram 7); 80, com qualidade regular (75, em 2021); 15, ruim (21, no ano

anterior) e 3, péssima – a pior classificação ocorreu no mesmo local e na mesma quantidade que no ano anterior, no rio Pinheiros, em São Paulo.

As precárias condições de saneamento básico no país – menos da metade da população tem acesso a esse serviço ⁽³⁾ –, além da degradação dos solos e das matas nativas em suas bacias hidrográficas, são fatores importantes para os resultados obtidos. Ainda estamos distantes das metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Água Potável e Saneamento (ODS 6) preconizado para 2030 e da universalização do saneamento básico, previsto pelo Marco Legal do Saneamento Básico para 2033⁽⁴⁾.

O Observando os Rios segue como uma das principais iniciativas de monitoramento da qualidade da água participativa dos rios do Brasil, por meio de um levantamento voluntário, realizado pela sociedade. Os resultados de 2022 mostram que a qualidade da água dos rios da Mata Atlântica ainda está longe de uma situação aceitável, com menos de 10% dos pontos analisados com qualidade boa e nenhum com qualidade ótima.

Os rios monitorados refletem a urgência de ações voltadas à restauração florestal, ao saneamento básico, aos compromissos do Brasil com o clima e à governança de forma inclusiva e participativa.

E como a sociedade civil poderia participar da gestão descentralizada da água? Desde 1997, com a elaboração da lei nº 9433/97⁽⁵⁾, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e instituiu o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, a gestão passou a ser descentralizada, integrada e participativa, por bacia hidrográfica, sendo um modelo inovador para a gestão territorial e das águas, pois a sociedade civil tem espaço garantido nos processos decisórios.

Há a necessidade de engajamento por parte da sociedade civil para ocuparmos esses espaços decisórios e fazermos da água um assunto do dia a dia.

Fica muito claro que precisamos, como sociedade, como gestores público e como usuários do recurso hídrico, percebermos que a água está muito além das nossas torneiras.

Referências bibliográficas:

(1)PNUMA: conheça o projeto de renascimento da Mata Atlântica - <https://brasil.un.org/pt-br/213588-pnuma-conhe%C3%A7a-o-projeto-de-renascimento-da-mata-atl%C3%A2ntica> (acessado em 21 de junho de 2023)
Iniciativa de Referência da Restauração Mundial da ONU - <https://www.sosma.org.br/noticias/mata-atlantica-e-declarada-iniciativa-de-referencia-da-restauracao-mundial-da-onu/> (acessado em 21 de junho de 2023)

(2) Observando os Rios 2023 - O Retrato da Qualidade da Água nas Bacias Hidrográficas da Mata Atlântica - <https://cms.sosma.org.br/wp-content/uploads/2023/03/SOSMAObservando-os-Rios-2023.pdf> (acessado em 21 de junho de 2023)

(3) Brasil tem 48% da população sem coleta de esgoto, diz Instituto Trata Brasil - <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/09/25/brasil-tem-48-da-populacao-sem-coleta-de-esgoto-diz-instituto-trata-brasil> (Acessado em 21 de junho de 2023)

(4) O principal objetivo a ser alcançado com o Marco Legal do Saneamento é a universalização dos serviços de saneamento básico – ANA (Agência Nacional de Água e Saneamento) <https://www.ana.gov.br/saneamento/onde-queremos-chegar#:~:text=Universaliza%C3%A7%C3%A3o,ao%20tratamento%20de%20esgotamento%20sanit%C3%A1rio> – (Acessado em 21 de junho de 2023)

(5) [Lei Nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm). - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm – (acessado em 21 de junho de 2023)